

FERREIRA, Michele Rodrigues; OLIVO, Angelo Verdi; TUCUNDUVA, Bruno Barth Pinto. Análise qualitativa de vídeos instrucionais sobre malabarismo disponíveis em redes sociais de vídeos na internet. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. UFPR, graduando do 8 período do curso de educação física, orientado Bruno Barth Pinto Tucunduva.

### **RESUMO**

Considerando que as redes sociais de vídeos são meios de acesso a informação nas quais são veiculadas produções instrucionais sobre circo, buscamos nessa pesquisa realizar uma análise qualitativa de fontes destinadas ao ensino do malabarismo. O objetivo da pesquisa foi verificar quais recursos de produção e instrução dos vídeos tem maior influência na compreensão pedagógica de suas orientações. Foram feitas coletas de 40 vídeos de malabarismo, contemplando os seguintes aparelhos: bolas, claves, bolas de contato e bastão. O resultado encontrado foi um grande número de vídeos instrucionais sobre malabarismo sendo 24 vídeos de bolas, 10 vídeos de claves, 5 vídeos de bola de contato e 1 vídeo de bastão. Os vídeos foram analisados em cinco categorias: instrução, o uso da câmera lenta, a quantidade de técnicas, a quantidade de variações e as correções orientadas pelo produtor. Conclui-se que os vídeos que utilizaram mais recursos tecnológicos promovem um melhor entendimento sobre a técnica instruída.

**Palavras chaves:** Circo. Tutorial Malabarismo. Tutorial Circo

### **ABSTRACT:**

Considering that videos available on social network are means of information access in which instructional production about circus are developed, in this research we carry out a qualitative analysis of sources intended for juggling teaching. The objective of this research was to verify which resources of videos production and instruction had a more effective influence in the pedagogical guidelines comprehension. Forty (40) juggling videos were collected considering the following materials: balls, clubs, contact balls and stick. Many instructional videos of juggling were found: 24 videos about balls, 10 videos about clubs, 5 videos about contact balls and 1 video about stick. The videos were analyzed in five categories: instruction, use of slow motion camera, number of techniques, number of variation and corrections made by the producer. We concluded that the videos which use more technological resources promote a better understanding about the technique.

**Keywords:** Circus. Tutorial Juggle. Tutorial Circus

No circo, com todo o seu conhecimento, o processo de aprendizagem era bastante limitado às famílias circenses, e segundo Erminia Silva (2006) apenas os circenses eram conhecedores desse processo de ensino aprendizagem. Com o passar do tempo surgiram as escolas de circo, a partir disso começou a serem criados livros técnicos de circo sobre esses conhecimentos, que apenas os professores tinham domínio para aplica-los e ensina-los com segurança. Isso acabou dificultando o acesso a essas

informações, deixando restrita aos grupos circenses e pouco disponível à comunidade em geral.

Hoje o circo vem acompanhando novas tecnologias para mostrar seus grandes espetáculos, números e processo de aprendizagem para pessoas interessadas. O circo, aproveitando essas novas formas de buscar e divulgar informações, utiliza-se cada vez mais da internet, onde deixou mais acessível a linguagem dos livros técnicos de circo e onde estão sendo disponibilizados.

Percebe-se que esse novo instrumento de aprendizagem, os vídeos tutoriais, são bastante acessados na internet. Por isso, devemos questionar a qualidade do conteúdo que está sendo assistido pelo usuário. Qualquer pessoa na internet pode divulgar seu material, podendo ser de boa qualidade ou não. E assim pode-se disseminar um conteúdo de baixa qualidade para milhares de pessoas.

Com isso discute-se sobre as diferentes produções que estão sendo publicadas sobre práticas do circo, sendo buscadas por pessoas que desejam melhorar suas capacidades e aprender novos truques e técnicas, no malabarismo, nas acrobacias aéreas, acrobacias de solo, equilíbrio, entre outros.

A internet é o local mais acessível a informações técnicas de circo. O *site* mais popular é o YouTube que possui diversos canais de várias atividades relacionadas a modalidades circense e ensino de suas técnicas.

Foram analisados vídeos de maneira qualitativa, pois o circo é conhecido por ter modalidades com risco muito alto que até mesmo podem ocasionar lesões gravíssimas, e sem a ajuda de um profissional, estes riscos aumentam drasticamente. Nos vídeos foram analisados a sequência da progressão pedagógica, técnica e artística, segurança e variações nos mesmos truques.

Por isso a qualidade dos vídeos é tão importante, para o usuário que está buscando informações sobre técnicas circenses. O objetivo geral do trabalho foi analisar qualitativamente os vídeos instrucionais sobre malabarismo disponível na internet. Os objetivos específicos foram classificar a quantidade de vídeos encontrados e organizar os vídeos de acordo com a sua característica de ensino/aprendizagem.

Dos vídeos encontrados sobre bolinhas, claves, contato e bastão, serão apresentados o que são esses materiais e sua contextualização histórica. Segundo Ricard Santos (2012) o primeiro registro encontrado sobre o circo foi no Egito na tumba de Beni Hassa com figuras femininas fazendo malabarismo. Dentre vários artistas renomados no malabarismo os três primeiros foram Paul Braun (1858-1918) que era trapezista antes de malabarista, Michel Steiner (1869-1939) com o estilo malabarismo clássico e Enrico Rastelli (1896-1931) proibido pelo seu pai de treinar, mas que persistiu no malabarismo até a sua morte precocemente.

Malabarismo com bolinhas é um dos aparelhos de fácil acesso e sua aprendizagem precisa de bastante repetição da técnica, principalmente com as três bolinhas. Depois aprende-se variações e truques, podendo aumentar o número de bolinhas (FIGURA 1). As bolinhas podem ser de vários tipos, as mais conhecidas são as russas as quais são semi preenchidas, as bolinhas bolhas onde são pequenas e totalmente preenchidas e as bolinhas de rebote que quicam ao serem jogadas no chão.

FIGURA 1 - BOLINHAS



FONTE: AUTORA, (2016)

A clave é um material complexo de seu entendimento pois precisa de habilidade de antebraço para se conseguir jogar de maneira correta. A clave pode ser utilizada: em lançamentos, como giros no próprio eixo e equilíbrio em vários pontos pelo o corpo (Figura 2) (Bortoleto, Duprat,2007).

FIGURA 2 - CLAVES



FONTE: AUTORA, (2016)

Bola de contato é uma bola feita de acrílico, muito pesada para sua manipulação. Ao contrário dos outros aparelhos de malabarismo, é utilizada exclusivamente para números de ilusionismo onde a ilusão faz parte da manipulação da bola de contato (Figura 3).

FIGURA 2 - BOLA DE CONTATO



FONTE: AUTORA, ( 2016)

O bastão é um material que pode ser facilmente substituído por um cabo de vassoura para começar sua manipulação, podendo ter diversas cores e tamanho. Esses foram os materiais encontrados na pesquisa realizada para o presente trabalho. Foram organizados por quantidade e classificados conforme cada processo pedagógico de cada vídeo.

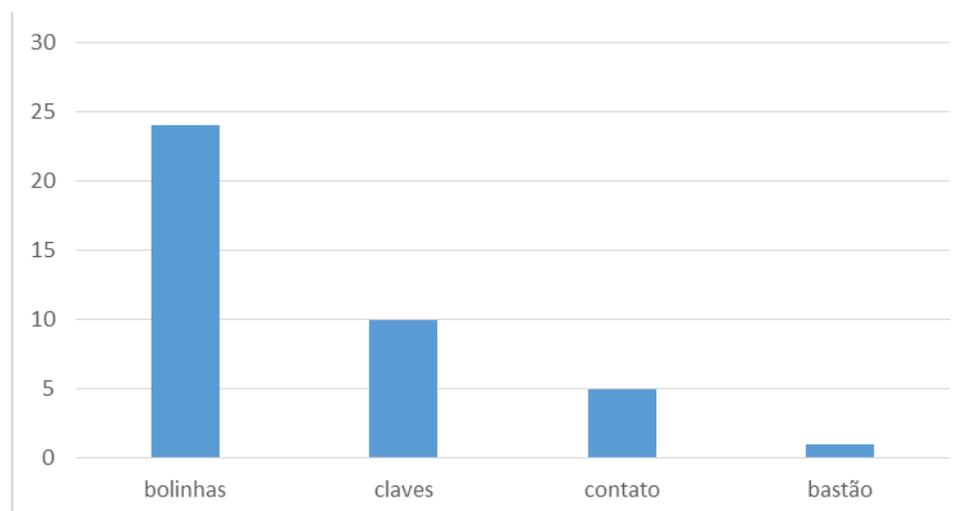
Em cada vídeo foi coletado o registro de data de acesso, url (endereço *site*), data de publicação, categoria inscrita, número de curtidas, número de não curtidas. Na produção do vídeo foi registrado o espaço de produção, equipamentos utilizados e edição do vídeo. No recurso didático foi coletada a demonstração da técnica, a progressão do exercício, o exercício, a descrição da técnica, as correções, o grau de dificuldade e as dicas de segurança. Também, foram registrados o número de inscritos, as visualizações do vídeo, o tempo total e a descrição do vídeo.

Foram descartados os vídeos de apresentações e sem descrição verbal ou legendas. Acredita-se que a pedagogia do circo se faz presente quando ocorre a intenção de ensinar e não apenas mostrar o movimento. Os tutoriais sem nenhuma informação adicional, além da execução do movimento, não seriam possíveis para coletar as dicas e as correções dos movimentos.

Foram coletados 40 vídeos de malabarismo, na ordem como apresentado no *site*. Cada vídeo foi aberto em abas isoladas para não perder a ordem principal da busca pelos vídeos. Assim, chegou-se o mais real de uma pessoa fazendo a seleção dos vídeos naturalmente. Não foram utilizadas outras modalidades devido a poucas produções em português ou espanhol. E na maioria das vezes foram encontradas apresentações fechadas, e não como um tutorial de fato onde a real intenção do vídeo é ensinar algo a alguém. As palavras chaves utilizadas para as outras modalidades onde não foi encontrado material suficiente, foram: tutorial tecido acrobático; tutorial acrobacia em duplas circo; tutorial trapézio.

Com os vídeos coletados na modalidade malabarismo, foram utilizadas as palavras-chaves (tutorial malabarismo) sendo encontrados vídeos nacionais e internacionais, com diversos aparelhos. Os materiais encontrados são bolinhas, claves, bastão e contato. Os dados da coleta de 40 vídeos da base de dados do YouTube estão, distribuídos no gráfico 1.

GRÁFICO 1 - COLETA DOS VÍDEOS DE MALABARISMO



No gráfico pode-se observar que foram coletados 24 vídeos de malabarismo com bolinhas, 10 vídeos de claves, 5 vídeos de contato e 1 vídeo de bastão. Dentro deste gráfico apresenta-se os aparelhos, também a quantidade de matérias em cada vídeo, a forma como foram utilizados para a aprendizagem e as pessoas que visualizaram os vídeos.

Nos vídeos com três bolinhas, foi observada bastante variação de como começar a jogar as três bolinhas. Nos vídeos com uma bolinha, há bastante variação de técnica de arremesso com um objeto. Os vídeos com quatro bolinhas, mostram a base com quatro e também truques. Dois vídeos mostram confecções das bolinhas com o preenchimento de diferentes materiais. Há um vídeo para duas bolinhas e um vídeo para cinco bolinhas. No vídeo de uma clave, há manipulação e maneiras diferentes de se jogar a clave. Os vídeos de três claves, mostram a técnica da cascata e suas variações e há um vídeo de prevenção de lesão no jogo de claves. Os vídeos de contato

apresentam variação na manipulação e no vídeo de bastão, há movimentos com giros e pegadas diferentes. (Tabela 1).

TABELA 1 - VÍDEOS ENCONTRADOS DE MALABARISMO

n° de vídeos	Malabarismo
	Bolinhas
2	Confecção
3	1 bolinha
1	2 bolinhas
14	3 bolinhas
3	4 bolinhas
1	5 bolinhas
Subtotal 24	
	Claves
1	1 clave
8	3 claves
1	Prevenção de lesão
Subtotal 10	
5	Contato
1	Bastão
Total 40	

Para fazer uma análise qualitativa deve-se observar o que cada vídeo tem de diferente que facilitará a aprendizagem de quem os assistir. Com isso, foi realizada uma comparação dos vídeos mais visualizados e criadas categorias para facilitar a organização dos vídeos e sua análise:

- Edição para Instrução: o vídeo apresenta informações adicionais que possam facilitar a aprendizagem, por exemplo flechas indicativas, numerações, etc;
- Edição de câmera lenta: é um recurso que facilita a visualização do truque;
- Técnica onde foi preciso dividir em pequenos subgrupos a quantidade de técnicas em um vídeo: foi dividido em três semi - categorias I, II, III para saber se existem mais de uma maneira para se fazer a mesma técnica;
- Quantidade de variações: onde separa-se a técnica com a variação de mesma técnica e também foi dividido em semi - categorias como 0, I, II, III;
- Correções onde se apresentam sugestões para corrigir um erro comum.

Os vídeos foram numerados de acordo como foram coletadas as informações. Com isso foram colocados números para identificação (tabela 2), as informações adicionais estão no anexo 1.

TABELA 2 - ORGANIZAÇÃO E CLASIFICAÇÃO DOS VÍDEOS DE MALABARISMO

Categorias	Quantidades de vídeos
Edição de instrução	2,3,6,10,12,16,17,18,20,23,24,26,30
Edição câmera lenta	1,2,5,6,7,8,9,12,13,29,32,36
Quantidade de técnica	
I Técnica	3,8,20,21
II Técnica	5,7,9,11,12,17,19,30,34,35,37,38
III Técnica	1,2,4,6,10,13,14,15,16,18,22,23,24,25,26,27,28,29,31,32,33,36,39,40
Quantidade de variações	
I Variação	7,11,21,24,30
II Variações	5,10,16,20,23,25,37,38
III Variações	1,2,4,6,8,9,15,17,19,22,29,34
Nenhuma variação	3,12,13,14,18,26,27,28,31,32,33,36,39,40
Correções	5,7,11,12,13,17,18,26,29,31,34,35,37

Com os resultados acima, sabendo-se que há profissionais que procuram informações de qualidade inferior e de maneira superficial correndo o risco de abordar o circo da forma superficial e/ou inadequada, faz-se necessário ter o devido cuidado pedagógico e rigor teórico de considerar as dimensões histórica, artística, estética, filosófica, técnica e de segurança das atividades circenses (BORTOLETO<sup>1</sup>, 2011; ONTAÑÓN<sup>2</sup> et. al., 2013 apud RODRIGUES; PRODÓCIMO; ONTAÑÓN, 2016).

A educação física escolar tem um grande papel na busca de novas práticas corporais onde nas aulas o professor deve promover a vivência. Com o objetivo central de colocar os alunos em contato com diferentes linguagens corporais, a prática do circo faz parte da cultura corporal do próprio aluno “O interesse não está centralizado no domínio técnico dos conteúdos, mas sim no domínio conceitual deles, dentro de um espaço humano de convivência”. (DUPRAT, BORTOLETO, 2007).

O processo de aprendizagem, passa por dois estágios principais: o estágio real atuante no desenvolvimento humano e a zona de desenvolvimento

<sup>1</sup>BORTOLETO, M. A. C. **Atividades circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética.** Cadernos de Formação RBCE, p. 43-55, jul. 2011.

<sup>2</sup> ONTAÑÓN, T. B.; BORTOLETO, M. A. C.; SILVA, E. **Educación corporal y estética: Las actividades circenses como contenido de la Educación física.** Revista Iberoamericana de Educación, n. 62, p. 233-243, 2013.

proximal, alcançado somente com ajuda de um professor. (VYGOTSKY<sup>3</sup>, 1999 apud GONÇALVES, LAVOURA, 2011). Podemos assimilar que aprendizagem por vídeos tutoriais caminham por esses processos de aprendizagem.

Os vídeos foram classificados em nível de aprendizagem onde 42,5% são de nível básico, 45% nível intermediário e 25% de nível avançado, alguns vídeos foram classificados até mesmo em duas categorias devido a variabilidade dos movimentos. Na categoria de Quantidade de Técnicas foram divididos sub temas pois alguns vídeos possuem mais de uma técnica (Tabela 2).

A quantidades de variações de movimentos, são a base para montagem de coreografias, utilizadas assim como em escola de circo e em companhias tradicionais. As correções deveriam acontecer em todos os vídeos, não somente da técnica dos movimentos como na encenação, no envolvimento com o público e nas dimensões de espaços. Vídeos de como evitar lesões na mão pela empunhadura da clave e pela postura em relação ao malabarismo, são extremamente importantes. As condições de saúde do malabarista vão influenciar na sua prática do circo, em suas apresentações e no seu convívio familiar.

Comparado as categorias da tabela 2, foi realizada a média de números de visualizações dos campos Edição de Instrução e Câmera Lenta. A maior média foi da categoria de Edição de Instrução com 91.491,23 visualizações, já na categoria Edição de Câmera Lenta teve 88.464,09 visualizações. O uso de recursos tecnológicos teve mais acessos. Os dados contendo as visualizações de cada vídeo está no anexo 1.

Devido a maior facilidade para jogar malabarismo com três bolinhas, o tema com maior número de vídeos foi com três bolinhas e truques. Com jogadas mais complexas, os vídeos de claves apresentaram em uma quantidade menor, com truques e níveis de dificuldades muito grandes. Pessoas que não tem conhecimento prévio sobre a clave provavelmente não irão conseguir compreender a base do truque mesmo revendo várias vezes.

Recursos ilustrativos também facilitam na hora que se assiste os vídeos, como setas indicativas, o nome das jogadas na tela e ordem de cada jogada. Isso também auxilia curiosos que não se contentam somente com os vídeos, podendo procurar atividades referentes ao mesmo truque, expandindo seu conhecimento sobre malabarismo. Quando os truques são muitos complexos e não apresentam muito elementos citados acima, algumas pessoas colocaram *links* de outros vídeos já criados para facilitar o entendimento do truque.

A quantidade de truques e variações são muito interessantes para dar mais possibilidades de experimentação e de próprias criações. Com a base passada nos vídeos, os praticantes não ficam numa criação metódica e ampliam seu conhecimento para novas possibilidades. Mesmo com muitas variações o vídeo não fica muito extenso, pois os vídeos que trouxeram mais

---

<sup>3</sup> VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

variações utilizaram as câmeras normais em tempo real e até mesmo com tempo um pouco acelerado.

É difícil ter um controle de qualidade das produções de ensino ao circo disponíveis na internet, especificamente no site YouTube, pois são diversas pessoas produzindo ao mesmo tempo. Não é possível julgar os vídeos como qual é melhor ou pior. É tentar entender como esse tipo de conhecimento está sendo transmitido, de uma maneira mais acessível para qualquer tipo de público, sendo professores, mestres, alunos e praticantes do circo.

Esses vídeos seriam melhor produzidos se houvesse os outros elementos artísticos expressivos. Assim, escolhendo os vídeos com um olhar mais criterioso no que é circo e o que é a técnica do circo. Para fazer suas combinações de elementos circenses, e escolhendo os vídeos para sua referência para apresentações sou planos de aulas.

A qualidade dos vídeos também é de extrema importância para se ter uma noção de como será a aprendizagem do truque ou do objeto do malabarismo. Principalmente a qualidade da imagem pois conseguimos ver detalhes de pegadas e torções de membros. O recurso de câmera lenta também ajuda a visualizar com mais calma o movimento dos objetos e dos membros, porque quando é em tempo real com uma câmera de qualidade ruim, torna-se mais difícil assimilar a jogada.

Os resultados alcançados foram poucos para as produções de malabarismo de acordo com nossas limitações com idiomas de português e espanhol. Sabe-se que seriam necessárias novas buscas e estudos sobre a análise qualitativa desses materiais e sobre tudo com mais vídeos em outras línguas a serem analisados.

Para finalizar, ressalta-se que com a visualização destes diversos vídeos não significa que a aprendizagem será imediata, mas sim que as práticas realizadas a partir do vídeo terão êxito com a manutenção e a fixação dos truques. Com isso, o praticante aumentará seu repertório de movimentos diferentes e até a criação de truques mais complexos, alimentando a vontade de ver, aprender e seguir diversos “mestres” na área do circo.

### **Referências Bibliográficas**

- BORTOLETO, M. A. C. **Atividades circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética.** Cadernos de Formação RBCE, p. 43-55, jul. 2011.
- DUPRAT, R. M; BORTOLETO, M. A. C. **Educação Física Escolar Pedagogia e Didática das Atividades Circenses.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007.
- GONÇALVES LL, LAVOURA TN. **O circo como conteúdo da Cultura Corporal na Educação Física escolar: possibilidades de prática pedagógica na perspectiva histórico - crítica.** R. bras. Ci. e Mov 2011;19(4):77-88.

ONTAÑÓN, T. B.; BORTOLETO, M. A. C.; SILVA, E. **Educación corporal y estética: Las actividades circenses como contenido de la Educación física.** Revista Iberoamericana de Educación, n. 62, p. 233-243, 2013b.

RODRIGUES, G. S; PRODÓCIMO, E; ONTAÑÓN, T. **Circo Coragem: O Jogo como Estratégia de Ensino das Atividades Circenses.** Presidente Prudente-SP, v. 27, n. 1, p. 147-164, jan./abr. 2016

SANTOS, R. **Aspectos fundamentais do Malabarismo.** São Paulo: Ed. Do Autor, 2012.

SILVA, E. Saberes circenses: ensino/aprendizagem em movimento e Transformações. In: SILVEIRA, J. F. B; HECKTHEUER, L. F. A; SILVA, M. R. S. Rio Grande: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.